



III DOMINGO DO TEMPO COMUM

Dia	Hora	Intenções
Terça 24	18:00	- Rosa Alves de Oliveira (aniv. fal.) e IVº Anivº - António Augusto Oliveira Dias - m. c. Alice Dias.
	22:00	- Acolhimento dos Símbolos da Jornadas Mundiais da Juventude com um Momento de Oração na Igreja Paroquial.
Quar. 25	08:30	- Eucaristia.
	09:15	- Saída dos Símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude para São Martinho da Gandra.
Quin. 26	18:00	- XXXº Dia - Aida de Magalhães da Cunha de Sousa - m. c. Filhos.
Sexta 27	18:00	- Manuel José de Sá (aniv. fal), Esposa e Filho - m. c. sobrinha Ascensão.
Sáb. 28	19:15	Igreja Senhor da Cruz de Pedra: - Augusto Martins Gonçalves (7/7) - m. c. Pessoa Amiga (pg); - VIº Aniv. - Teresa Correia Bezerra e João Pereira Pimenta - m. c. filha Madalena; - António Morais da Costa (aniv. fal) - m. c. Esposa e Filhos.

Domingo IV do Tempo Comum

Dom. 29	07:00	- Francisco António Fernandes, Esposa, Filho e Familiares - m. c. filha Filomena.
	11:00	- António Martins, Esposa e Familiares (12/50) - m. c. Filhos (pg); - Custódio José Rodrigues (aniv. fal), Esposa e Familiares - m. c. Família; - Rosa Cândida Pereira Lourenço, Pais e Irmãos (4/10) - m. c. Irmãs (pg); - Sagrada Família - m. c. Graça Magalhães (pg); - Manuel Martins de Lima, Maria da Conceição Martins, Rosalina Martins e Familiares - m. c. Justa Lima Pinto (pg); - José Rodrigues Paiva (aniv. fal), filho Joaquim Agostinho e Familiares - m. c. Esposa; - João Pereira Redondo e Esposa (1/12) - m. c. filha Madalena (pg).

Avisos

- No dia **24 de janeiro**, pelas **22:00 horas**, recebemos na Ponte Romana de Ponte de Lima, os Símbolos da JMJ. Chegados à Igreja paroquial teremos um breve momento de Oração. Divulguemos e organizemo-nos para participarmos neste evento, motivando os nossos Jovens a estarem presentes.

- A Junta de Freguesia vai iniciar o projeto "No meu tempo" destinado a maiores de 65 anos. Este projeto terá início na próxima quarta-feira, 25 de Janeiro, das 14.00h às 16.30h na sede da junta. Será disponibilizado transporte a quem o solicitar. Informações através do 25894491 ou 939357548 (Augusto Rolo). *Boa Semana!*

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
Publicação: Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



A liturgia deste domingo apresenta-nos o projeto de salvação e de vida plena que Deus tem para oferecer ao mundo e aos homens: o projeto do "Reino".

Na primeira leitura, o profeta/poeta Isaías anuncia uma luz que Deus irá fazer brilhar por cima das montanhas da Galileia e que porá fim às trevas que submergem todos aqueles que estão prisioneiros da morte, da injustiça, do sofrimento, do desespero.

O Evangelho descreve a realização da promessa profética: Jesus é a luz que começa a brilhar na Galileia e propõe aos homens de toda a terra a Boa Nova da chegada do "Reino". Ao apelo de Jesus, respondem os discípulos: eles serão os primeiros destinatários da proposta e as testemunhas encarregadas de levar o "Reino" a toda a terra.

A segunda leitura apresenta as vicissitudes de uma comunidade de discípulos, que esqueceram Jesus e a sua proposta. Paulo, o apóstolo, exorta-os veementemente a redescobrirem os fundamentos da sua fé e dos compromissos assumidos no batismo.

In "Dehonianos"



Iª Leitura: Sf 2, 3; 3, 12 - 13;

Salmo Responsorial: (145) (146);

IIª Leitura: 1Cor 1, 26 - 31;

Evangelho: Mt 5, 1 - 12a.

LITURGIA DA PALAVRA Domingo IV do Tempo Comum 29 de Janeiro de 2023

Primeira Leitura:

Leitura da Profecia de Sofonias

Procurai o Senhor, vós todos os humildes da terra, que obedeceis aos seus mandamentos. Procurai a justiça, procurai a humildade; talvez encontreis proteção no dia da ira do Senhor. Só deixarei ficar no meio de ti um povo pobre e humilde, que buscará refúgio no nome do Senhor. O resto de Israel não voltará a cometer injustiças, não tornará a dizer mentiras, nem mais se encontrará na sua boca uma língua enganadora. Por isso, terão pastagem e repouso, sem ninguém que os perturbe.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

Segunda Leitura:

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Vede quem sois vós, os que Deus chamou: não há muitos sábios, naturalmente falando, nem muitos influentes, nem muitos bem-nascidos. Mas Deus escolheu o que é louco aos olhos do mundo para confundir os sábios; escolheu o que é fraco, para confundir o forte; escolheu o que é vil e desprezível, o que nada vale aos olhos do mundo, para reduzir a nada aquilo que vale, a fim de que nenhuma criatura se possa gloriar diante de Deus. É por Ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual Se tornou para nós sabedoria de Deus, justiça, santidade e redenção. Deste modo, conforme está escrito, «quem se gloria deve gloriar-se no Senhor».

Palavra do Senhor.

Aleluia: Mt 5, 21a

Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa.

Evangelho: Mt 5, 1-12a.

SÍMBOLOS JMJ

Estes são os horários indicativos para acolhermos os Símbolos das JMJ na nossa Zona Pastoral, dia 24 e 25 de Janeiro.

22h00 – Entrega dos Símbolos da JMJ à Paróquia de S. João da Ribeira;

22h30 – Celebração de acolhimento dos Símbolos – S. João da Ribeira.

Dia 25 de Janeiro

08h30 – Eucaristia Solene Ribeira;

10h00 – Centro Educativo S. Martinho;

10h30 – Centro Paroquial S. Martinho;

11h30 – Centro Educativo Ribeira;

12h00 – Centro Paroquial e Social de Fornelos;

12h45 – Escolas de Ponte de Lima;

14h30 – Lar de Santa Maria do Lima;

15h00 – Receção dos Símbolos na Câmara Municipal de Ponte de Lima;

16h00 – Entrega dos Símbolos ao Arciprestado de Viana do Castelo (Lanheses).

AS MINHAS FRAQUEZAS ESTÃO CADA VEZ MAIS FORTES

Parece que não faz sentido, mas a verdade é que as minhas fraquezas vencem muitas vezes as minhas fortalezas.

Grande parte das minhas forças serve para lutar contra as minhas fraquezas. Mas se assim é, as minhas fraquezas são muito mais fortes do que indica o nome que lhes damos.

Será que chamamos fraquezas às forças do inimigo? Talvez. Ou será que as fraquezas que chamo minhas são, afinal e só, os meus erros?

É curioso que uma das nossas fraquezas seja sermos tão astutos a encontrar as falhas dos outros. Porque o faço eu? Então, não busco ser melhor? Ajudaria, e muito, cuidar mais de me aperfeiçoar colhendo dos outros os exemplos dos seus bons combates.

Depois de passar pelos piores momentos da minha vida, sempre compreendi

que se tivesse tido um pouco mais de paz, de paciência e de confiança, tudo teria sido muito menos doloroso... então, porque fui fraco?

Será que sou fraco e, porque não quero aceitar essa verdade, julgo que as minhas falhas são apenas lapsos pontuais?

Ou será que sou forte, apesar de não o conseguir ser todo o tempo?

Talvez seja apenas humano e, por isso mesmo, frágil. Nem forte nem fraco, apenas mais uma pessoa que é chamada a decidir quase todos os dias se quer fazer de si forte ou fraco.

A nossa vida é feita de muitos instantes em que temos de decidir entre ceder a uma fragilidade e cair numa qualquer desgraça, ou fazer-lhe frente e renunciar-lhe, alcançando com isso uma graça.

Ser infeliz é mais fácil e cómodo. Ser feliz exige que arrisquemos tudo e sem certezas de alcançar qualquer coisa. Apenas fê.

O amor é a minha maior força, mas, ainda assim, sinto-me fraco quando percebo que posso tão pouco por aqueles que amo. Talvez porque queira, sozinho, dar-lhes o céu... ou talvez porque não aceite que sou nada sozinho e que, tal como eles precisam de mim, também eu preciso do amor deles.

É duro depender, isso magoa-me em cheio no orgulho... que é uma das armas mais potentes contra o melhor de mim.

Se quero mesmo ser feliz, então tenho de amar os outros, principalmente os mais enfraquecidos, e aceitar o amor dos outros, todos.

José Luís Nunes Martins, in "Ecclesia"

UM ESPAÇO ALARGADO PARA A ESCUTA E O DIÁLOGO

Seria útil criar em Portugal uma Plataforma Nacional de Diálogo, guiada pelo Evangelho e inspirada pelos textos papais "Laudato Si" e "Fratelli tutti". Um espaço alargado de abertura ao mundo, "tenda" para todos acolher e escutar, seguindo o

método sinodal.

Em outubro passado foi apresentado o documento de trabalho para a nova fase do Sinodo. O caminho sinodal inaugurado pelo Papa Francisco em 2021 colocou em movimento a Igreja para um profundo processo de discernimento coletivo, promovendo a participação, o encontro, a escuta e o diálogo.

Neste documento, a Secretaria Geral do Sinodo recolhe o contributo de 112 conferências episcopais, de 15 Igrejas Orientais Católicas, de 17 dicastérios da Cúria Romana e também de tantos movimentos, associações, pessoas singulares e grupos. As sínteses sinodais enviadas após a consulta diocesana, permitiram fazer uma leitura do caminho realizado e das reflexões produzidas.

O texto agora apresentado dá "uma ideia da riqueza dos materiais recebidos, permitindo fazer ecoar a voz do Povo de Deus de todas as partes do mundo" sublinhando "a riqueza da experiência que as diversas Igrejas realizaram, pondo-se a caminho e abrindo-se à diversidade das vozes que tomaram a palavra".

"O sentido do caminho sinodal é permitir este encontro e este diálogo, cuja finalidade não é produzir documentos, mas abrir horizontes de esperança para o cumprimento da missão da Igreja", refere o texto.

Mais espaço na "tenda"

A Igreja em processo sinodal está a colocar em caminho milhões de pessoas em todo o mundo que se sentem "implicadas nas atividades do Sinodo", refere o documento da Secretaria Geral do Sinodo.

"Umás participando em encontros a nível local, outras colaborando na animação", este processo está a recolher os contributos dos que se aproximam...

Rui Saraiva, in "Ecclesia"